



O Encontro Mundial das Famílias de 2018, em Dublin, na Irlanda, foi um autêntico convite a escutar a voz da Igreja, para as famílias nos últimos tempos. De um modo particular, a partir da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, as famílias foram convidadas a se aprofundarem nas virtudes teologais da esperança, da caridade e da fé.

O tema da 9ª edição do Encontro Mundial das Famílias foi “O Evangelho da Família, alegria para o mundo”. O tema foi aprofundado ao longo dos dias de congresso por meio de palestras, debates, testemunhos, além de atividades para crianças e jovens. Temáticas atuais foram abordadas e, na ousadia, o Espírito Santo, a partir do amor, iluminou as atividades e as respostas para muitos questionamentos familiares.

O Papa Francisco, durante os momentos de sua presença no encontro, com o seu espetacular carisma de acolhida, nos deixou ensinamentos que são necessários destacar, de um modo particular, no Encontro com os Casais, na Festa das Famílias e na Santa Missa de encerramento.

Primeiramente durante o encontro do Papa com os casais na Catedral de Dublin, aos noivos, o Papa destacou que as pessoas estão desacostumadas a algo que dure para sempre, porque tudo o que está à sua volta muda, pessoas saem e entram em nossas vidas, fazem promessas que muitas vezes são quebradas. “Se o amor não cresce com amor, dura pouco. ‘Por toda a vida’ é um compromisso de fazer crescer o amor, porque no amor não existe o provisório. O amor é assim, tudo por toda a vida”. Assim, o Papa exorta os casais ao compromisso, um compromisso para a vida inteira!

Sobre a transmissão da fé aos filhos, Francisco nos diz que: “o primeiro lugar, e o mais importante, para transmitir a fé é o lar, através do exemplo calmo e diário de pais que amam o

Senhor e confiam na sua Palavra. Lá, na 'igreja doméstica', os filhos aprendem o significado da fidelidade, da honestidade e do sacrifício. Veem como a mãe e o pai se comportam entre si, como cuidam um do outro e de todos, como amam a Deus e à Igreja. Assim os filhos podem respirar o ar fresco do Evangelho e aprender a compreender, julgar e agir de maneira digna da fé que herdaram. A fé é transmitida ao redor da mesa doméstica, na conversa comum, através da linguagem que só o amor perseverante sabe falar.”

A Festa das Famílias, no sábado dia 25 de agosto, foi um momento de profunda reflexão, onde os testemunhos das famílias mostraram ao mundo que o amor pode vencer e que existe esperança, que se ouvirmos os apelos do Evangelho, podemos encontrar na vida em família: o amor, o perdão, a paz, a esperança e a fé, mesmo em meio às situações adversas, como: guerra, desunião, vícios e todas as demais dificuldades... E, assim, a família se torna um lugar de santidade.

“O matrimônio cristão e a vida familiar são compreendidos em toda a sua beleza e fascínio, se estiverem ancorados no amor de Deus, que nos criou à sua imagem para podermos dar-Lhe glória como ícones do seu amor e da sua santidade no mundo. Pais e mães, avôs e avós, filhos e netos são todos chamados a encontrar, na família, a realização do amor. A graça de Deus ajuda dia a dia a viver com um só coração e uma só alma. Mesmo as sogras e as noras! Ninguém diz que seja fácil... É como preparar um chá: é fácil ferver a água, mas uma boa taça de chá requer tempo e paciência; é preciso deixar em infusão! Então, dia após dia, Jesus aquece-nos com o seu amor, fazendo de modo que penetre todo o nosso ser. Do tesouro do seu Sagrado Coração, derrama sobre nós a graça que precisamos para curar as nossas enfermidades e abrir a mente e o coração para nos escutarmos, compreendermos e perdoarmos uns aos outros.”

Na Santa Missa de encerramento do encontro, o Santo Padre exortou às famílias, de modo particular a partir da pessoa do Espírito Santo, levando à reflexão sobre a necessidade da vivência de um “Pentecostes doméstico”.

“As palavras que vos disse são espírito e são vida’ (Jo 6, 63). Com a sua promessa do dom do Espírito Santo, estas palavras aparecem transbordantes de vida para nós que as acolhemos na fé. Indicam a fonte última de todo o bem que experimentamos e celebramos aqui nestes dias: o Espírito de Deus, que sopra constantemente nova vida sobre o mundo, nos corações, nas famílias, nos lares e nas paróquias. Cada dia novo na vida das nossas famílias e cada nova geração trazem consigo a promessa de um novo Pentecostes, um Pentecostes doméstico, uma nova efusão do Espírito, o Paráclito, que Jesus nos envia como nosso Advogado, nosso Consolador e Aquele que verdadeiramente nos dá coragem”.

Ao final da celebração, foi anunciado pelo Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, Card. Kevin Farrell, que a cidade de Roma (Itália) será a sede do próximo Encontro Mundial da Família em 2021.

Que possamos nos aprofundar na vivência do Evangelho da Família e ter a Voz da Igreja, que é o Espírito Santo, como guia para a nossa vida em família!

André Antonietti

Grupo de oração São Francisco de Assis 2

Diocese de Franca – SP

Imagem: www.vaticannews.va